



## **CRIANDO NOVOS SIGNIFICADOS PARA ARTE NO METAVERSO: COMO A RELAÇÃO COM A ARTE GENERATIVA PODE MUDAR TUDO<sup>1</sup>**

*Creating new Meanings for Art in the Metaverse: how the relationship with generative art can change everything*

**PACHECO, Frederico Reis**

Doutorando em Mídia e Cotidiano; Universidade Federal Fluminense (UFF)  
frpacheco@id.uff.br

### **RESUMO**

Esta apresentação tem o objetivo de disseminação científica, a partir de um recorte temático específico sobre os impactos da adoção do Metaverso como um canal de comunicação no rearranjo da ecologia midiática atual, em particular no mercado de arte. Tentaremos fornecer um breve panorama da pesquisa realizada para levantar valiosas questões de discussão. O surgimento do Metaverso (ALMOQBEL *et al.*, 2022; BOELLSTORFF *et al.*, 2012), uma forma completamente nova de mídia, deve ter um impacto significativo no equilíbrio da ecologia das mídias (NYSTROM, 1973; INNIS, 1951). Todo o cenário artístico precisará se adaptar de acordo, e por isso o foco deste trabalho será em como o relacionamento com a Arte mudará no contexto deste ambiente único, considerando novas formas de interagir, comprar e possuir uma obra de arte. Para alcançar este objetivo, este estudo percorrerá uma genealogia do processo de evolução da ecologia midiática que levou ao surgimento do Metaverso. Além disso, este trabalho considerará o impacto potencial de tecnologias e conceitos inovadores como tokens não fungíveis (NFTs), blockchain e inteligência artificial (IA). A IA tem sido usada para criar novas

50

<sup>1</sup> Parte da pesquisa em andamento para elaboração da tese de doutoramento do autor.

formas de arte e tem o potencial de revolucionar os processos tradicionais de criação e autoria de arte, mudando processos, linguagens e apropriação. Os NFTs, um tipo de registro único para cada criação, tornar-se-ão mais comuns na indústria da Arte, fornecendo uma assinatura digital única que verifica a propriedade e autenticidade da arte digital. A tecnologia blockchain pode ser usada para criar um livro-razão descentralizado, confiável para registrar propriedade e transações relacionadas à arte sem um intermediário. Nossa pesquisa considera, por meio de uma abordagem socioconstrutivista, as mudanças que o Metaverso e a IA causarão no relacionamento com a arte, seu consumo e seu significado, bem como o rearranjo do equilíbrio no ecossistema midiático. Para fornecer uma base conceitual para toda essa jornada, são acionados autores fundamentais sobre Ecologia das Mídias e Mídia-tização (HJARVARD, 2008; BRAGA, 2017; HEPP, 2020; POELL *et al.*, 2020) e Cultura da Arte. Os insights apontados provêm de uma combinação de pesquisas primárias, netnografia e reflexões filosóficas, como metodologia de pesquisa. O pensamento filosófico é baseado em autores de referência, pesquisas foram realizadas para coletar dados sobre percepções acerca do metaverso, e a netnografia (KOZINETS, 2014) foi aplicada em comunidades online para analisar o comportamento de colecionadores de arte e membros de comunidades artísticas em relação à arte digital. O artigo final apresentará os autores base que serão usados para entender as mudanças no consumo de arte, avaliando as interações. Em seguida, abordará as mudanças aceleradas causadas pela digitalização e o surgimento de uma meta midiatização profunda, a partir do resultado das pesquisas. Em seguida, o texto tratará das relações com a arte digital, bem como da arte criada por IA, mostrando o impacto das tecnologias emergentes sobre este ecossistema artístico, a partir da observação de comunidades online ligadas à arte. Finalmente, algumas questões críticas

serão levantadas para promover a reflexão sobre alguns tópicos observados neste trabalho.

**Palavras-chave:** Metaverso; Criação de Arte; Propriedade Autoral; Circulação.

## Referências

ALMOQBEL *et al.* The Metaverse: A Systematic Literature Review to Map Scholarly Definitions. In: **Companion Computer Supported Cooperative Work and Social Computing**, Novembro de 2022. p. 80-84.

BOELLSTORFF *et al.* **Ethnography and virtual worlds: a handbook of method.** Princeton: Princeton University Press, 2012.

BRAGA, J. L. Circuitos de Comunicação. In: BRAGA *et al.* **Matrizes interacionais: a comunicação constrói a sociedade.** Campina Grande: EDUEPB, 2017. p. 43-64.

HEPP, A. **Deep mediatization.** Londres: Routledge, 2020.

HJARVARD, S. The mediatization of society: A theory of the media as agents of social and cultural change. **Nordicom Review**, v. 29, n. 2, p. 105-134, 2008.

INNIS, H. A. **The bias of communication.** Toronto: University of Toronto Press, 1951.

KOZINETS, R. **Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online.** Porto Alegre: Penso, 2014.

NYSTROM, C. Towards a science of Media Ecology: the formulation of integrated conceptual paradigms for the study of human communication systems. Tese (Doutorado) - New York University, 1973.

POELL *et al.* Plataformização. **Revista Fronteiras - estudos midiáticos**, v. 22, n. 1, p. 2- 10, 2020.